

## O Que Diz A Bíblia Sobre A Comunicação no Lar

Todos os males da sociedade, sejam financeiros, políticos, trabalhistas, escolares ou religiosos têm a sua origem no coração do homem. Sabemos como é o coração do homem (Jer. 17:9; Rom 3:10-23). A instituição que Deus estabeleceu, ainda no jardim do Éden, ajuntando duas pessoas de maneiras específicas para formar uma unidade é o que chamamos de família. O ambiente é formado pelo amor exercido por todos os membros da família cria o que chamamos de “lar”. O lar tem suma importância na vida humana pois é o berço de costumes, hábitos, caráter, crenças e morais de cada ser humano, seja no contexto mundial, nacional, municipal ou familiar. Então, podemos dizer, a forma como caminha o lar caminha o mundo, e também, o que é bom para a família é bom para o mundo.

### Tal lar, tal mundo

Reconhecendo a existência e a influência do pecado, sabemos que nem todos os lares não estão operando com as mesmas regras e propósitos que um lar cristão opera. Aprender o que a Bíblia ensina sobre o assunto do lar é uma garantia que atingiremos o alvo que Deus tem para nós no relacionamento entre os membros da família.

#### I. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO - Salmos 19:14

##### A. A Comunicação definida

Comunicação é o ato ou efeito de comunicar (-se), emitir, transmitir e receber mensagens. É a capacidade de trocar ou discutir idéias, dialogar, conversar, tendo em vista ao bom entendimento entre as pessoas. A comunicação social, própria dos seres humanos, é baseada em sistemas de signos em oposição à comunicação baseado em sistemas de instruções ou comandos, como acontece entre animais e máquinas.

##### Dicionário Aurélio Eletrônico

Qualquer tentativa de fazer saber ou tornar comum algo é comunicação. A comunicação tem como objetivo travar ou manter o entendimento. Ligar ou unir por exposição oral. **Novo Dicionário Aurélio, 1a edição.**

Vendo essas definições, podemos concluir que comunicação é o ato de uma pessoa relatar à uma outra as suas idéias, sentimentos, crenças, sugestões ou ordens. Mesmo transmitindo sentimentos, comunicação não é expressão de sentimentos, mas palavras expressando sentimentos. Geralmente, no contexto familiar, os problemas de comunicação estão centrados no erro de a comunicação ser um diálogo de emoções. Não é. A comunicação é um conjunto de palavras que expressam emoções.

### Comunicação - Usar palavras para expressar pensamentos e emoções

##### B. Os Exemplos de Comunicação

1. *Deus* fez o homem a sua própria imagem diferenciando o homem de qualquer outra parte da criação. Deus se dirigiu ao homem quando a sua voz “passeava no jardim pela viração do dia” (Gên. 3:8-12). Então o primeiro exemplo de comunicação humana na Bíblia é Deus para com o homem. Para ter o sublime exemplo de como se comunicar bem e efetivamente o amor, o desgosto, a dor, a doutrina, a repreensão e como dar uma variedade de lições para grupos diversos de seres tanto humanos como angelicais, estude as próprias conversas de Deus relatadas na Bíblia Sagrada.

2. A própria *Bíblia* é a comunicação de Deus para com o homem na qual tudo o que Deus quer revelar para o homem está relatado, e isso para a sua esperança (Rom 15:4). Deus usa palavras para nos comunicar a Sua mente. Podemos estudar Êxodo 20 (os dez mandamentos) para vermos que quando Deus trata assuntos de altíssima importância, Ele, mesmo assim, mantém palavras diretas mas de fácil compreensão.

3. *O Espírito Santo* se comunica com o mundo em geral (Sal 145:9; Prov. 21:1; Atos 17:27,28), e com os eleitos em particular (João 14:26; 15:26; 16:7-14). Mesmo o Espírito de Deus reprovando ou confortando e isso na Sua maneira misteriosa Ele se comunica trazendo a nós as palavras de Deus (Luc 12:12; João 14:26). Por isso podemos dizer que Ele também se comunica usando expressão verbal e é um exemplo notável de comunicação (Isa 30:21, “ouvirão a palavra...”).

4. *A natureza* declara as coisas invisíveis de Deus, “desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade” de uma voz tão eficaz que todos “se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas” que eles ficam “inescusáveis” (Rom 1:20). É falado que a natureza usa voz e palavras em uma linguagem que se “estende por toda a terra” (Sal 19:1-4). Então podemos dizer que a natureza está ativamente se comunicando e isso merece ser citado como uma meta que nós podemos imitar em nossas conversas.

5. *Oração*, através dela o homem transmite mensagem a Deus, e mesmo esta atividade envolvendo sentimentos que vêm das profundezas do coração, ela não deixa de ser uma exposição oral de uma pessoa a outra (I Samuel 2:1-4; Mat. 6:9-13).

#### 6. *Diversos:*

*Rute* estabeleceu a sua firmeza de propósito à Noemi (Rute 1:15-18) tornando comum a sua disposição verbalmente mas isso sem briga, xingamentos, ou exposições que descaracterizassem ninguém.

Na ocasião em que *Jesus* foi ungido com um unguento de grande valor, alguns dos discípulos de Jesus indignaram-se. Mesmo a esta altura de emoção podemos ter um exemplo de como expressar um ponto de vista contrário ao que está sendo exposto (Mat. 26:6-13) tanto da parte dos discípulos quanto de Cristo. Veja também Paulo conversando com Pedro - Al. 2:11-13.

Encontrando-nos com Satanás temos o exemplo de Cristo (Luc 4:3-14), dos anjos (Judas 9) e os mandamentos deixados para nós (I Ped 5:8,9), todos eles envolvem manifestações verbais sem dar liberdade a natureza pecaminosa do homem para que ela não se inflame.

Vendo estes exemplos de comunicação na Bíblia somos instruídos como devemos enunciar nossas idéias e sentimentos uns para com os outros e também para com Deus.

## II. MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO

### A. Conferência

“Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam.” Provérbios 15:22 (Prov. 11:14).

O método de comunicação chamado “conferência” é praticado pelas grandes firmas quando elas querem recolher novas idéias, opiniões diferentes e pontos de vista particulares das pessoas envolvidas

com a firma. Tudo é exposto e examinado por todos os presentes. Ninguém espera que a sua idéia seja adotada na totalidade.

Participam da conferência aqueles que deverão tornar a decisão final mas nem sempre ela é decidida naquela hora. Os fatos levantados, os desejos expostos, as idéias conversadas tudo é considerado para depois serem tomadas as decisões.

Este método também é usado para resolver hábitos ruins, práticas não ortodoxas ou para prevenir o acontecimento de algo ruim. Ninguém sente ofendido ou apontado quando estão todos presentes e o problema é generalizado a todos. Espera-se com ouvidos atentos o soar da sábia repreensão (Prov. 25:12). Tais ouvidos “farão a sua morada no meio dos sábios”(Prov. 15:31).

No ambiente do lar, o pai toma o lugar do presidente de uma firma e é aquele que precisa tomar a decisão final. Os membros da família tomam o lugar, na firma, daqueles que têm idéias, conselhos, e diferentes pontos de vista para expor.

A hora exata em que uma “conferência” deve se reunir é determinada pela necessidade. Durante a preparação de uma viagem, antes de fazer uma grande compra ou planejar uma visita já são razões suficientes para chamar a todos e recolher os desejos, medos, e opiniões daqueles que serão influenciados pela atividade final. Quando a direção do lar percebe uma prática generalizada de má influência na família, pode convocar uma reunião e fazer observações necessárias.

A utilidade desse método é que aquele que precisa tomar a decisão final pode fazer considerando muitas idéias além daquelas que ele tem. Duas cabeças pensam melhor do que uma. Nessa mesma oportunidade pode ser conversado sobre um grande mal que talvez possa estar se espalhando pela família e assim tanto a pessoa errada quanto os membros inocentes podem tomar uma atitude sábia diante da advertência pública.

Assim como há duas valetas uma de cada lado da rua também há exageros nas duas extremidades deste método. Esse método nunca deve ser usado comprometendo uma verdade ou um princípio Bíblico. Só porque todos no lar (ou igreja) são unânimes sobre uma certa prática ou idéia não significa que ela tenha que ser adotada. Se a Bíblia já se expressou, não há discussão tão eficiente capaz de mudar a sua verdade. Neste caso a cabeça do lar (ou o responsável pela igreja) tem que se mostrar firme para guiar a decisão para o que é mais certo ser adotado, mesmo contra a maioria. “Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.” Provérbios 3:5,6.

## **B. Repetitiva**

*“Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.” (I Cor 14:19).*

Esse método é usado geralmente quando há só duas pessoas conversando mas também pode ser adaptado para uso com mais pessoas. O alvo deste método é eliminar a confusão que possa haver entre as pessoas por desentendimento ou mal interpretação daquilo que foi comunicado. A pessoa que está ouvindo pode assegurar que está entendendo o que está ouvindo colocando o que está entendendo em suas próprias palavras e repetindo-a verbalmente. Quem fala assim confirma o que o outro está entendendo e pode adicionar um ponto esclarecedor para ajudar o ouvinte a entender ainda melhor.

Esse método ajuda todos os envolvidos a pensarem melhor sobre o que estão conversado e pode até forçar aquele que está falando a pensar melhor sobre o que está querendo transmitir. Certamente, haverá menos confusão entre todos que usam esse método nas oportunidades de conversa no lar.

Você pode pensar em outros métodos?

### III. PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO

*“Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.” I Cor 15:33*

*“Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.” Salmos 141:3*

#### A. Ênfase além do necessário

##### 1. O Problema

Por causa das limitações de vocábulos, pressa em falar ou de má companhia, hábitos de dar ênfase entram na comunicação. Hábitos como expressões sonoras (que é a emissão de um som intenso. Por exemplo gritaria ou só sons emitidos para expressar algo) ou expletivas (verbete que é desnecessário ao sentido da frase) podem se tornar parte dos hábitos de conversação até que a comunicação entre duas dessas não passe de meras repetições como as de papagaios.

##### 2. A Solução

Jesus ensinou os seus discípulos a não jurarem “de maneira nenhuma; nem pelo céu, nem pela terra, nem por Jerusalém (coisas santas) nem por tua cabeça”. A instrução ter no falar “Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna” Mat. 5:33-37.

***“A vossa palavra seja sempre agradável” Col. 4:6.***

#### B. Hábitos sujos

##### 1. O Problema

O que se encontra no coração logo se expressa pela boca. Meditações banais, alimentação visual de programas menos virtuosos pela televisão e amigos com boca suja enchendo os nossos ouvidos de palavras torpes logo influenciam-nos a comunicarmos com hábitos sujos. Sinais visuais bem como expressões faciais e sinais do corpo tornam-se parte de uma comunicação com hábitos sujos tanto quanto o falar palavras torpes (Prov. 6:12-14).

##### 2. A Solução

Antes de Paulo nos instruir a nos despojarmos da ira, da cólera, da malícia, da maledicência e das palavras torpes da nossa boca, ele nos exorta a pensarmos nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra (Col. 3:2,8). Então o básico, é necessário termos pensamentos altos bem como tudo o que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa fama (Fil. 4:8). E isto ele fala à igreja em Colossos tanto quanto em Éfeso dizendo que não deve sair nenhuma palavra torpe da nossa boca, “mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem” (Efés 4:29). “Faça-se tudo para edificação” (I Cor 14:26). Lembre-se da instrução de Filipenses 2:14, “Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas”. Como podemos com a mesma língua bendizer a Deus e Pai, e com a mesma amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus? “De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.” (Tiago 3:9,10).

Para quebrar hábitos ruins de conversação é necessário primeiramente mudar os pensamentos. Seguem algumas dicas: Agradeça a Deus constantemente, memorize versículos da Bíblia, cante hinos no coração e leve “cativo todo o entendimento à obediência de Cristo” (II Cor 10:5). Assim a mente estará melhor preparado para ter uma palavra “sempre agradável, temperada com sal”, podendo ser sábio ao responder a cada um como convém (Col. 4:6).

#### C. Má companhia

##### 1. O Problema

Os que querem ter cuidado com o que sai das suas bocas não podem ter por amigos íntimos pessoas que não têm a mesma precaução. O sábio Salomão instruiu o seu filho, “Não sejas companheiro do homem briguento nem andes com o colérico, para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma” (Prov. 22:24,25). Logo o que alguém da roda faz, inconscientemente os outros adotam como maneiras aceitáveis de comportamento. Esses amigos podem ser não só pessoas que conhecemos pessoalmente mas também com quais gastamos tempo mesmo sem nos encontrarmos pessoalmente. Esses contatos podem ser feitos através de programas de televisão que não ensinam práticas virtuosas, livros que não apoiam princípios morais ou até mesmo músicas que não incitam pensamentos ou ações agradáveis ao Senhor.

## **2. A Solução**

Quando torna-se desejada uma má conversação não há costumes que sejam tidos como excelentes ou maneiras tão aceitáveis pela sociedade. Seria um engano pensar de outra maneira pois assim diz I Coríntios 15:33. Se as suas amizades não te ajudam a andar em um caminho aceitável, não pode ser mais aceito andar com estas pessoas. “Que comunhão tem a luz com as trevas?” (II Cor 6:14).

Invista em filmes que educam, livros que são saudáveis e músicas que alegam o Senhor ou que não desfaçam um ambiente agradável de pensamentos altos e tenha amigos morais de bons hábitos.

## **D. Falta de cortesia comum**

### **1. O Problema**

Quanto mais intimidade temos com alguém menos cortesia comum usamos. Cortesia comum seria o uso das palavras “por favor”, “obrigado”, “com licença”, “desculpe-me”, “bom dia” e “como vai?” etc. Inclui também hábitos como manter contato ocular com a pessoa com quem está conversando, e consideração ao que está sendo comunicado e respostas com atenção às perguntas feitas. Não há nada pior do que precisar ficar repetindo a comunicação por causa da insistência da pessoa com quem estamos conversando em continuar fazendo outras coisas não dando a devida atenção à conversa.

### **2. A Solução**

*“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.”* Mat. 7:12.

Sempre que os outros queremos nos tratem com respeito e com uma certa diplomacia. Muitas vezes até julgamos a cultura e o grau de educação de um povo pelo discernimento que ele têm entre os tratos pessoais e nas conversas. Outros nos vêem do mesmo jeito. Convém usarmos para com os outros a mesma cortesia que queremos que os outros usem conosco. Para não sermos tratados com pouca cortesia convém não ficarmos displicentes nesta área com quem mais amamos, mas, da melhor maneira possível, para com aqueles que amamos devemos mostrar tal amor pela cortesia comum na comunicação diária.

Lembremo-nos aqui que o que nós diferencia dos animais e das máquinas é a comunicação; então grunhidos e sons similares devem ser reservados para quando conversamos tanto com os animais quanto com as máquinas.

## **E. Jogar Verde**

### **1. O Problema**

“Jogar Verde” é uma prática universal que a sociedade usa para transmitir alguns assuntos indiretamente. Significa remeter abertamente um assunto secreto. Nem sempre a intenção do remetente é saudável. O mal desta prática é que a pessoa a qual foi endereçada a mensagem mal interpreta a mensagem ou nem mesmo a recebe. Nem todo mundo têm capacidades telepáticas ou de um psicólogo para decifrar mensagens vagas ou codificadas. Por esta falta de certeza que a mensagem está sendo recebida esta prática de “jogar verde” torna-se um problema de comunicação.

### **2. A Solução**

“... *falai a verdade cada um com o seu próximo...*” Efés 4:17-32

Devemos nos lembrar que a comunicação envolve não só a disposição de pensamentos verbalmente mas também a qualidade de assegurar que aqueles a quem está sendo dirigida a comunicação a entenda bem. Jesus falou em parábolas para deixar enigmas sabendo dos duros corações dos homens a quem ministrava (Mat. 13:13-15) mas em outras ocasiões falava com autoridade e doutrina não deixando nenhuma dúvida (Mat. 7:28,29; João 12:42-50). Se não queremos deixar dúvidas nem enigmas é melhor transmitirmos as mensagens diretamente e não “jogando verde”. A instrução é “Pedi, e dar-se-vos-á” (Mat. 7:7) uma coisa que só pode acontecer deixando claro o que está sendo falado.

## **F. Falta de Verdade**

### **1. O Problema**

Por muitas razões a comunicação torna-se menos do que verdadeira. Pode ter altas razões e intenções sinceras para não dizer a verdade mas falar algo além do que é verdadeiro é uma mentira. Ananias e Safira a sua esposa manipularam a verdade (Atos 5). Pedro vivia uma vida dupla (Al 2:11) assim como os filhos do sacerdote Eli (I Sam 2:12-17). Alguns dos discípulos tinham intenções secundárias para o dinheiro de Maria em João 12:1-11. Todos estes exemplos foram repreendidos duramente (até com morte).

### **2. A Solução**

“*Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.*” Sal 141:3

É melhor não falar nada do que falar algo mentiroso ou que não convém (Tiago 1:19). Deve-se criar hábitos de só falar o que é de verdadeiro e não o que é pensado como a verdade ou influenciando alguém. A mentira é uma coisa séria diante de Deus (Prov. 12:22) e não se acha alguém no céu que contamine, cometa abominação e minta (Apoc 21:27). Se a mentira não vai entrar no céu convém que não saia mentira pela boca do crente, nem entre nos seus pensamentos. Se tivermos pensamentos verdadeiros (Fil. 4:8) teremos virtude. Podemos orar como Davi em Salmos 120:2, “SENHOR, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora.”

## **G. Fugir do Assunto**

### **1. O Problema**

Quando um assunto constrangedor está sendo levantado a tendência dos seres humanos é sair de fininho para não o tratar. É colocado em prática um forte desejo de sermos poupados quando fugimos de um assunto. Quando uma pessoa está recebendo uma mensagem que pode ser difícil de ser aceita ela muda repentinamente de assunto, disfarça como se não estivesse escutando, cala-se, ou então focaliza somente uma palavra que dita e começa a falar dessa palavra e assim, desvia-se do assunto maior. Todas essas manobras tornam-se problemas de comunicação pois muda ou pára o trajeto da conversa.

### **2. A Solução**

Para não fugir do assunto é necessária uma certa responsabilidade para assumir qualquer delito que esteja sendo tratado. O delito pode ser nosso ou de outra pessoa. É necessário ouvir o assunto por completo e avaliando-o sem armar manobras de escape. Se alguém fala conosco sobre um assunto que pode nos melhorar, mesmo nos ferindo (Prov. 27:6), convém considerarmos tudo para sermos ajudados. Se o assunto não pertence a nós é necessária uma conversa para que fique tudo esclarecido.

Também é necessário em respeito mútuo entre nós e a pessoa com quem estamos nos comunicando. Se tratamos com respeito os que conversam conosco, veremos que eles também usam respeito ao tratar conosco.

É melhor pensar no *significado* da conversa que as palavras empregadas transmitem em vez de ficar focalizando a escolha das palavras usadas pois isso pode ajudar a recepção da mensagem que está sendo comunicada a nós. As palavras podem significar uma multiplicidade de coisas e são nada menos do

---

que códigos para transmitir idéias de uma pessoa para uma outra. É melhor atentar no que está sendo comunicado que as palavras usadas para comunicar.

## **H. Descontar problemas pessoais nos outros**

### **1. O Problema**

Cada pessoa é o resultado de fatores fora do seu controle. Os pais que uma pessoa tem não foram escolhidos pelo filho. O ambiente onde o filho foi criado não foi desenvolvido completamente pelo filho. Os irmãos ou irmãs que qualquer tem não foi resultado dos conselhos nossos. A situação financeira bem como a situação política do país sobre qual somos gerados não podiam ser previstas por nós antes de sermos criados nestas situações. Há fatores múltiplos que formam e influenciam nossas personalidades dos quais não temos nenhum, ou no máximo, pouco controle.

Se uma pessoa tem sido criada onde não existia amor no lar essa falta vai causar problemas na pessoa assim criada. Ela não vai saber mostrar amor aos outros. Se uma pessoa tem sido criada onde brigas e gritarias eram comuns, essa pessoa vai trazer esses traços da sua vida velha no lar que eventualmente fará. Se à uma pessoa nunca foi negada algo quando criança, quando adulto vai esperar que todos dobrem para a satisfazer.

Esses problemas pessoais, mesmo não podendo sempre ser definidos por si mesmo, tornam de fazer parte da nossa personalidade e podem destruir o ambiente de amor e respeito que deve ser feito no lar expressos pela comunicação. Isso, quer dizer, se nós assim permitirmos.

### **2. A Solução - Tiago 1:5**

Mesmo não podendo determinar muitas condições e influencias a nossa volta, podemos determinar a nossa reação diante das situações que acontecem ao nosso redor. Não temos que ser necessariamente levados para onde a nossa vontade e sabedoria não querem. Uma vez que temos a responsabilidade do nosso destino não precisamos ser influenciados por outros além daqueles pelos quais nós resolvemos ser influenciados; podemos nós mesmos definir o “quem” e o “que” nos influencia. Uma vez que sabemos o que é certo e o que é errado nos tornamos responsáveis por fazer a escolha certa. Se percebemos que uma prática dos nossos pais, dos nossos irmãos ou das nossas irmãs, etc., não convém serem repetidas somos responsáveis por não deixar tal prática fazer parte da rotina da nossa vida.

“*Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.*” (Fil. 4:13) Isso nos ensina que podemos fazer o que devemos. Temos, como filhos de Deus, o poder de Deus para fazer o que é certo. Se não recorremos ao poder de Deus para sermos o que devemos nunca venceremos as práticas más e destrutivas que herdamos do nosso passado. Culpar os nossos pais, o ambiente no qual fomos criados, etc., não é aceitável e torna-se apenas um escape para não assumir a responsabilidade das nossas próprias ações.

Estar em Cristo indica uma nova natureza (II Cor 5:17), uma vida que brilha mais com justiça (Prov. 4:18) onde as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo; um processo de conformidade à imagem de Cristo - santificação (Rom 8:29). Quando percebemos algo na nossa personalidade que não convém à glória de Deus, a ação é será de confessarmos tal ação como pecado e procurarmos a graça de Deus para aplicarmos os conceitos justos e Bíblicos em seu lugar (Mat. 7:12).

## **I. Aprimorar o negativo**

### **1. O Problema**

Sempre há uma historia pior do que uma outra. Sempre há uma experiência mais grotesca do que uma outra. A carne gosta de atingir os piores níveis. Experimente relatar uma tragédia em uma roda de amigos e observe se pelo menos mais uma tragédia ainda pior não será contada por alguém. Isso pode tornar-se um hábito ruim e que leva qualquer conversa para o lado negro e negativo da vida.

O mal, na raiz deste problema, é o orgulho. A pessoa que pode contar a coisa mais desagradável é considerada a mais estudiosa e a melhor informada por muitas. Se podemos ser mais chatos que os outros e descrever coisas mais negras na vida, serão então percebidas pelos amigos, pensam estes, como exemplar

e modelos a serem seguidos. Tornam-se quase que como os gentios, “que pensam que por muito falarem serão ouvidos.” (Mat. 6:7).

Este é um problema de comunicação pois leva tudo para o exagero e para o lado negativo, práticas tornam-se de tal maneira que são escarneados por aqueles que pensam mais adequadamente.

## 2. A Solução

Filipenses 4:8 ensina que teremos virtude e louvor se pensamos no que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa fama (Sal 1:2).

Para manter bons pensamentos pode ser necessário afastar-se da roda de amigos (Sal 1:1). Quando a conversa começa a ser menos do que saudável é a hora de tentar contornar a conversa e falar de algo positivo e saudável ou pedir licença para poder retirar-se do local. Nem tudo o que é verdadeiro convém ser conversado especialmente em se tratando do lado devasso da vida. As conversas negras podem contribuir para a destruição de boas maneiras (I Cor 15:33). Quando um pensamento negativo começa a aparecer convém praticar o que Tiago 1:19 nos exorta, “Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, *tardio para falar, tardio para se irar.*”

**Se nossos pensamentos foram  
bons,  
as palavras serão doces.  
Se nossas palavras foram doces,  
o ambiente no lar será saudável.**

*II Cor 14:20, “sede meninos na malícia, e  
adultos no entendimento”*

## IV. O ALVO DA COMUNICAÇÃO

“E, quanto fizerdes por palavras ou por obras,  
fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”  
Colossenses 3:17

O alvo de comunicação no lar não é nada diferente do objetivo de viver *glorificando a Deus em todos ao área das nossas vidas*. (Ecl. 12:13; Rom 16:28; I Cor 10:31; I Ped 4:11. A comunicação pode ser útil para glorificarmos a Deus ou pode ser usada para glorificarmos a nós mesmos ou um outro homem. A exortação é:

Efésios 4:24, “E vos revistais do novo homem”  
Colossenses 4:6, “a vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal”  
Tito 2:7,8, “Em tudo te dá por exemplo de ... linguagem sã e irrepreensível”

### A. O QUE NÃO É UMA BOA COMUNICAÇÃO

1. *Comunicação corrupta* - Col. 3:8
2. *Manipulação* - Juizes 16:16,17 (Num 14:36)
3. *Murmurações* - Fil. 2:14

### B. QUAL É A BOA COMUNICAÇÃO

“Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face,  
SENHOR, Rocha minha e Redentor meu!”- Salmos 19:14

#### 1. *Ações de Amor* - Mar 12:31; I Cor 13:8

É bom lembrarmos que as diferenças de opinião não são necessariamente defeitos em uma personalidade. Quem nos faz diferentes (I Cor 4:7)? As diferenças existentes em cada pessoa enfatizam os esforços que precisarão ser exercitados para que haja uma boa comunicação. Quando

consideramos as diferenças que cada pessoa possui e procuramos aproveitar o bom que cada uma pode oferecer estamos mostrando ações de amor tanto para com aquela pessoa quanto ao seu Criador.

**2. *Escutando*** - Tiago 1:19

É bom considerarmos o porquê Deus nos deu duas orelhas e apenas uma boca. Pode ser que devemos ouvir duas vezes mais do que falamos. Um bom conversador sabe bem escutar os outros. E por falar em escutar, você já percebeu que quando a boca está aberta, a mente para de coletar conhecimento? Portanto, para crescer em conhecimento, os ouvidos devem estar bem abertos e não a boca.

---

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675*  
*<http://www.geocities.com/athens/olympus/1563>*  
*<http://br.geocities.com/batistacatanduva>*  
*E-mail: [wbtbrazil@usa.net](mailto:wbtbrazil@usa.net)*